
CLIPPING DE MÍDIA

**Reportagens selecionadas
de Projetos e Eventos recentes
dos quais Tiago Ribeiro Lima
participou como Produtor Cultural**

PROJETO

LETRA VIVA

Festival da **Poesia** de Fortaleza

Tiago Ribeiro Lima foi Assistente de Produção do Projeto “LETRA VIVA - Festival da Poesia de Fortaleza”, promovido pela Letra Viva Cultura Inteligente e realizado nos espaços Auditório e Arena Dragão do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura - Julho/2017

PRIMEIRA EDIÇÃO. LETRA VIVA

Festival reúne poetas cearenses no Dragão

Começa hoje a primeira edição do Letra Viva - Festival da Poesia de Fortaleza, que reunirá poetas, escritores, produtores culturais e público interessado em Literatura no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. A programação terá debates, performances, mesas redondas, feiras poéticas e encontros de poetas. A entrada é gratuita.

O evento começa às 18h30min, no Auditório do Dragão do Mar, com o lançamento do jornal Meí-Pão, inspirado no movimento literário cearense Padaria Espiritual. Com distribuição gratuita, o periódico tem uma coletânea de textos dos participantes do evento. Mais tarde, também no auditório, acontecem os debates "De que fala a poesia" e "Poema e Espaço - Breve Quadro sobre o Cenário Poético de Fortaleza".

"Em dez anos de poesia, vi muitas transformações, vi um espaço cultural construído e gerenciado por poetas, vi as favelas se articulando e construindo os seus saraus, vi as minas e os manos invadindo os ônibus com poesia", elucida o poeta e produtor cultural Talles Azigon, curador do festival Letra Viva.

O evento, ele explica, é o resultado da energia de vários poetas fortalezenses reunidos. "(O festival) não é um primeiro passo, é aquele meio do caminho onde a gente para, se reconhece e prossegue o percurso. Fazer poesia em Fortaleza é uma antirealidade, é um remédio para o caos da urbe", completa.

Ainda na quarta-feira haverá encontro de poetas, que farão performances na Arena Dragão, às 20h30min. Participam Anna Karine Lima, Antônio Baticum, Vitória Régia,



Talles Azigon, curador do evento, e Franciscus Galba, produtor cultural, são responsáveis pela programação do Letra Viva

Mateus Mesmo, Jesuana Prado e Francélio Figueiredo. O Letra Viva também terá uma Feira Poética, com comercialização de livros de escritores participantes da programação e de realizadores culturais que tiverem interesse em expor.

Amanhã, quinta-feira, 20, o Letra Viva inicia atividades às 18h30min, no Auditório do Dragão, com uma palestra sobre possibilidades para edição literária. O encontro terá representantes das editoras cearenses Substância e Luz Azul. Às 20 horas, o evento terá o segundo encontro de poetas, que contará com nomes como Alan Mendonça, Ellen Gabrielle, Carlos Nóbrega, Tête Macambira, Jardson Remido e Nina Rizzi. Haverá palco aberto para participação de poetas da idade que quiserem participar. (Isabel Costa)

PROGRAMAÇÃO

Letra Viva - Festival de Poesia

Onde: Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Auditório e Arena Dragão)
Quando: hoje, 19, e amanhã, 20, a partir das 18h30min
Info: <http://bit.ly/2tmKo18>

Destaques

Quarta-feira, 19
 18h30 - Lançamento do Meí-Pão, distribuição gratuita
 19h30 - Mesa redonda "Poema e Espaço - Breve Quadro sobre o Cenário Poético de Fortaleza" com Monique Souza, Nina Rizzi, Lúcia Medeiros.

Quinta-feira, 20
 20 horas - Feira Poética com exposição e venda de livros dos poetas participantes.

Programação Cultural de Julho 2017

17 A 23 DE JULHO DE 2017

Confira as atrações desta semana no Centro Dragão do Mar

[LITERATURA] LETRA VIVA - FESTIVAL DA POESIA DE FORTALEZA



O Projeto LETRA VIVA (edição especial) Festival da Poesia de Fortaleza traz como proposta e criação de um ambiente inteiramente favorável e destinado à criação, fruição e difusão literária, nesse caso em específico da poesia/arte poética. Configura-se como uma ação cultural inédita na capital Fortaleza e no Estado do Ceará, que visa divulgar, promover e enfatizar a cena poética e aos poetas residentes na capital cearense (especialmente os que estejam em atividade e produzindo, atualmente).

De forma inclusiva, caracteriza-se também como uma convocatória, um convite que visa reunir e integrar os agentes culturais que compõem e fazem esta cena em torno de uma ação que vai debater temas como as políticas públicas de fomento e questões relativas à valorização, promoção, difusão, ampliação e fortalecimento da cena poética de Fortaleza.

Proporciona oportunidade e gera visibilidade e renda para aos poetas especialmente selecionados e convidados para compor a programação cultural do festival, além de promover interação entre os participantes. Viabiliza o acesso democrático à bens e serviços culturais proporcionando uma programação cultural gratuita.

Programação

Dia 19 | Quarta

Abertura | Lançamento de edição especial do Jornal "Mê-Pão", inspirado no órgão de imprensa (jornal) de Padaria Espiritual, "O Pão", contando uma coletânea de poemas dos/dos poetas participantes do Projeto, com distribuição gratuita
18h30 > Auditório

Seminário "Fortaleza, diversidade em poesia"

Final de Abertura: "Do que fala a poesia", com Talles Azevedo

Mesa Redonda "Poema e Espaço - Breve Quadro sobre o Cenário Poético de Fortaleza", com Monique Souza, Nina Rizzi, Lúcia Medeiros
19h > Auditório

Encontro de poetas

- Performances poéticas com os/dos poetas do festival: Anna Karine Lima, Antônio Balcum, Vitória Régia, Mateus Meiro, Jesuana Prado e Francoêdo Figueiredo

- Palco aberto para a participação livre de outros/outros poetas

- Espaço aberto para lançamentos de livros de poesia

20h30 > Arena Dragão do Mar

Feira Poética

- Exposição e venda de livros dos/dos poetas participantes do Projeto, bem como de outros/outros poetas que tiverem interesse em participar e expor

20h30 > Arena Dragão do Mar

Dia 20 | Quinta

Abertura

18h30 > Auditório

Palestra "Possibilidades para Edição Literária", com Editora Substância e Editora LuAzul

19h > Auditório

Encontro de poetas

- Performances poéticas com os/dos poetas do festival: Alan Mendonça, Ellen Gabrielle, Carlos Nóbrega, Tête Macambira, Jarison Ramido e Nina Rizzi

- Palco aberto para a participação livre de outros/outros poetas

- Espaço aberto para lançamentos de livros de poesia

20h > Arena Dragão do Mar

Feira Poética

- Exposição e venda de livros dos/dos poetas participantes do Projeto, bem como de outros/outros poetas que tiverem interesse em participar e expor

20h > Arena Dragão do Mar

W Dias 19 e 20 de julho de 2017, a partir das 18h30, no Auditório e Arena Dragão do Mar. Acesso gratuito. Mais informações: <https://www.facebook.com/poesiafortaleza/111200>.



<http://idg.apovo.com.br/leiturasda-bel/veja-programa>

Arquivo Editar Escrib Favoritos Ferramentas Ajuda

O POVO em linha | Jornal O POVO | Notícias | Esportes | Divirta-se | Vida & Arte



Veja programação do Letra Viva – Festival da Poesia de Fortaleza



Tales Azogueiro, curador do evento, e Icaro Araújo, do Coletivo Fúria

Começa nesta quarta-feira, 19, a primeira edição do Letra Viva – Festival da Poesia de Fortaleza, que reunirá poetas, escritores, produtores culturais e público interessado em Literatura no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. A programação terá debates, performances, mesas redondas, feiras políticas e encontros de poetas. A entrada é gratuita.

O evento começa às 18h00min, no Auditório do Dragão do Mar, com o lançamento do jornal *Meu Pôlo*, inspirado no movimento literário cearense *Padaria Espiritual*. Com distribuição gratuita, o periódico tem uma coletânea de textos dos participantes do evento. Mas tarde, também no auditório, acontecem os debates: “De que fala a poesia” e “Forma e Espaço – Breve Quadro sobre o Cenário Poético de Fortaleza”.

“Em dez anos de poesia, vi muitas transformações. Vi um espaço cultural construído e gerenciado por poetas. Vi as famílias se articulando e construindo os seus espaços. Vi as mídias e os espaços mudando as óticas com poesia”, afirma o poeta e produtor cultural Tales Azogueiro, curador do festival Letra Viva.

O evento, ele explica, é o resultado da energia de vários poetas fortalezenses reunidos. “O festival não é um primeiro passo, é aquele meio do caminho onde a gente para, se reconhece e prossegue o percurso. Fazer poesia em Fortaleza é uma ancestralidade, é um remédio para o caso da urbe”, completa.

Veja a programação completa:

Quarta-feira, 19 de julho
Abertura: Lançamento de edição especial do jornal *Meu Pôlo*, inspirado no órgão de imprensa (jornal) da *Padaria Espiritual*, “O Pôlo”, contendo uma coletânea de poemas dos/as poetas participantes do Projeto, com distribuição gratuita.
 Onde: Auditório, às 18h00

Seminário Fortaleza, Diversidade em poesia
Panela de Abertura: “De que fala a poesia”, com Tales Azogueiro – Curador do Projeto
 Mesa Redonda: “Poesia e Espaço – Breve Quadro sobre o Cenário Poético de Fortaleza”, com Marquês Souza, Nina Rizzo, Lúcia Medeiros.
 Onde: Auditório, às 19h00

Encontro de poetas
 Performances poéticas com as/os poetas do festival.
 Coordenador: Ana Karine Lima, Antônio Baticum, Vilmira Régis, Mateus Meira, Jessara Prado e Francine Figueiredo.
 Onde: Arena Dragão, às 20h00min

Feira Política
 Exposição e venda de livros dos poetas participantes do projeto.
 Onde: Arena Dragão (ao lado da estátua do Dragão do Mar), às 20h00min

Quinta-feira, 20 de julho
Abertura: palestra “Possibilidades para Edição Literária” com Editora Subotânica e Editora LuAnnã.
 Onde: Auditório, às 18h00min

Encontro de poetas
 Performances poéticas com as/os poetas do festival.
 Coordenador: Alan Mendonça, Ellen Gabrielle, Carlos Nóbrega, Tibe Macanilha, Tardos Romão e Nina Rizzo

Palco aberto para a participação de poetas e espaço para lançamento de livros
 Onde: Arena Dragão (ao lado da estátua do Dragão do Mar), às 25 horas

Feira Política
 Exposição e venda de livros dos poetas participantes do projeto.
 Onde: Arena Dragão (ao lado da estátua do Dragão do Mar), às 25 horas

Serviço
Letra Viva – Festival da Poesia de Fortaleza
 Quando: 19 e 20 de julho, quarta e quinta-feira
 Horário: A partir das 18h00min
 Onde: Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Espaços: Auditório e Arena Dragão)

SOBRE ISABEL COSTA
 Repórter do O POVO, eterna estudante de Letras da UFC, especialista em Semiótica pela Uerj e apaixonada por literatura brasileira. Abriu o blog para compartilhar leituras, afetos e outros.

[Ver todos os posts de Isabel Costa](#)

POSTS RELACIONADOS

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Diário do Nordeste

Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

Todas as editorias

CADERNO 3

Home / Caderno 3 / Começa nesta quarta-feira (19) o Festival da Poesia de Fortaleza

ÚLTIMA HORA JOGADA: Treinos e coletivas: tempo real traz informações direto dos clubes

EVENTO

Começa nesta quarta-feira (19) o Festival da Poesia de Fortaleza

A programação segue até amanhã (20), nos espaços Auditório e Arena Dragão do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura

14:30 • 19.07.2017 / atualizado às 14:36



Logo mais à noite, às 18h30, acontece a abertura o **Festival da Poesia de Fortaleza**, no auditório do Dragão do Mar. A atividade, uma edição especial do **Projeto Letra Viva**, visa divulgar, promover e enfatizar a cena poética e as/os poetas residentes na capital cearense, especialmente os que estão em atividade.

A programação, gratuita e aberta ao público geral, conta com lançamentos, seminário, feira e encontro de profissionais, tudo sob curadoria do poeta **Talles Azigon**.

Nesta quarta, haverá o lançamento de edição especial do **Jornal "Mei-Pão"**, inspirado em "O Pão", da Padaria Espiritual, e contendo uma coletânea de poemas das/dos poetas participantes do Projeto, com distribuição gratuita.

Talles Azigon está a frente da curadoria do Festival da Poesia de Fortaleza

Já a abertura do **Seminário "Fortaleza: diversidade em poesia"** contará com a participação de Monique Souza, Nina Rizzi, Lúcia Medeiros e Talles Azignon, discutindo poema e espaço. Performances poéticas acontecem em seguida.

Na Arena Dragão, a partir das 20h, haverá a exposição e venda de livros das/dos poetas participantes do Projeto, bem como de outras/outras poetas que tiverem interesse em participar e expor.

A programação completa pode ser conferida [no Facebook](#).

Mais informações:

Festival da Poesia de Fortaleza. Dias 19 e 20, a partir de 18h30, no auditório e na arena Dragão do Mar. (R. Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema). Gratuito.

← <http://www.opovo.com.br/ce/arte/cadernovida/2017/07/> Festival reúne poetas cearenses

Arquivo Editar Subir Favoritos Ferramentas Ajuda


Home | Jornal O POVO | Manuseio IM - © POVO ONLINE - TV O POVO | Populares | Grupos & Câmeras | Respostas

O POVO O POVO ONLINE

VERSÃO IMPRESSA

Festival reúne poetas cearenses no Dragão

01:30 | 19/07/2017 108 🔥 0 💬 [f](#) [t](#) [G+](#)



Talles Azígon, curador do evento, e **Icaro Araújo**

Começa hoje a primeira edição do Letra Viva - Festival da Poesia de Fortaleza, que reunirá poetas, escritores, produtores culturais e público interessado em Literatura no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. A programação terá debates, performances, mesas redondas, feiras poéticas e encontros de poetas. A entrada é gratuita.

O evento começa às 18h30min, no Auditório do Dragão do Mar, com o lançamento do jornal Meí-Pão, inspirado no movimento literário cearense Padaria Espiritual. Com distribuição gratuita, o periódico tem uma coletânea de textos dos participantes do evento. Mais tarde, também no auditório, acontecem os debates "De que fala a poesia" e "Poema e Espaço - Breve Quadro sobre o Cenário Poético de Fortaleza".

"Em dez anos de poesia, vi muitas transformações, vi um espaço cultural construído e gerenciado por poetas, vi as favelas se articulando e construindo os seus saraus, vi as minas e os manos invadindo os ônibus com poesia", elucida o poeta e produtor cultural Talles Azígon, curador do festival Letra Viva.

O evento, ele explica, é o resultado da energia de vários poetas fortalezenses reunidos. "(O festival) não é um primeiro passo, é aquele meio do caminho onde a gente para, se reconhece e prossegue o percurso. Fazer poesia em Fortaleza é uma antirealidade, é um remédio para o caos da urbe", completa.

Ainda na quarta-feira haverá encontro de poetas, que farão performances na Arena Dragão, às 20h30min. Participam Aruna Karine Lima, Antônio Baticum, Vitória Régia, Mateus Mesmo, Jesuana Prado e Francélio Figueiredo. O Letra Viva também terá uma Feira Poética, com comercialização de livros de escritores participantes da programação e de realizadores culturais que tiverem interesse em expor.

Amanhã, quinta-feira, 20, o Letra Viva inicia atividades às 18h30min, no Auditório do Dragão, com uma palestra sobre possibilidades para edição literária. O encontro terá representantes das editoras cearenses Substância e LuAzul. Às 20 horas, o evento terá o segundo encontro de poetas, que contará com nomes como Alan Mendonça, Ellen Gabrielle, Carlos Nóbrega, Tête Macambira, Jardson Remido e Nina Rizzi. Haverá palco aberto para participação de poetas da idade que quiserem participar. **(Isabel Costa)**

PROGRAMAÇÃO

Letra Viva - Festival de Poesia

Onde: Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Auditório e Arena Dragão)
Quando: hoje, 19, e amanhã, 20, a partir das 18h30min

Info: <http://bit.ly/2tmKo18>

Destaques

Quarta-feira, 19

18h30 - Lançamento do Meí-Pão, distribuição gratuita

19h30 - Mesa redonda "Poema e Espaço - Breve Quadro sobre o Cenário Poético de Fortaleza" com Monique Souza, Nina Rizzi, Lúcia Medeiros.

Quinta-feira, 20

20 horas - Feira Poética com exposição e venda de livros dos poetas participantes.

TAGS LETRA VIVA DRAGÃO DO MAR LITERATURA EVENTO POESIA

PROJETO

FORTALEZA LIBERTA

**Tiago Ribeiro Lima foi Proponente do
Projeto “VIII Fortaleza Liberta - Especial Mostra
de Música Negra de Fortaleza”, realizado
no Centro Dragão do Mar de Arte e
Cultura - Novembro/2017**

SONORIDADE

Memória da liberdade

8º Fortaleza Liberta acontece hoje (7), no CDMAC, com a Mostra Especial da Música Negra de Fortaleza

O projeto Fortaleza Liberta chega à oitava edição. Nesta terça (7), o evento promove a Mostra Especial da Música Negra de Fortaleza, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC). Às 19h, haverá concentração de um cortejo reunindo o Grupo Tambóres Carnavalescos na praça do equipamento. Às 20h, os grupos Afoné Acabaça, Caravana Cultural e D'Passagem se apresentam no Espaço Rogácia no Leite Filho (palco sob a passarela). O acesso é gratuito.

Segundo o produtor cultural Franciscata Galba, do ano passado para cá, o evento reduziu seu formato por conta de limitações orçamentárias. Em 2016, o Fortaleza Liberta aconteceu em dezembro e, além das apresentações artísticas, reuniu uma exposição de indumentárias e adesões da Associação Cultural Maracatu Rei do Congo; e painéis de debate sobre a cultura afro-descendente em Fortaleza e no Brasil.

“Os grupos foram escolhidos de acordo com certo ecletismo. O ideal é que houvesse mais grupos, mas esbarramos numa questão financeira. Pra trazer um tambor de crioula, um maracatu, teria de haver uma logística maior”, pondera Galba.

O produtor recapitula que, no decorrer das sete edições anteriores, o projeto teve diversas atividades em referência ao pioneiri-

mo de Fortaleza e do Ceará no processo de libertação dos escravos. Como o próprio título do evento indica, o Fortaleza Liberta foca a luta abolicionista, sobretudo na capital cearense.

“Em 2012, trouxemos esse enfoque, da Capital. Além de Redenção, Baturité (CE) e da primeira sociedade abolicionista brasileira por lá, a luta mesmo se concentrou na capital. O José do Patrocínio (ativista fluminense, 1854-1905) esteve no Ceará, visitou Acarape”, observa Galba.

Ela aponta que, embora o Fortaleza Liberta tenha surgido para marcar as comemorações do 24 de maio (data da abolição na capital cearense), o projeto não se prendeu à data e novembro, como mês da Consciência Negra, também passou a integrar o calendário do evento.

Calendário

Para além das celebrações de novembro, dos desfiles carnavalescos pela Avenida Domingos Olímpio e do próprio Fortaleza Liberta, Galba pontua que uma das ações de valorização da cultura afro-descendente digna de destaque, na cidade, é a residência dos Batuqueiros da Caravana Cultural, coordenada por Marcello Santos, no Estoril (Praia de Iracema).

Na ativa há 14 anos, o grupo realiza, às terças-feiras, oficinas e encontros voltados à música per-



Registro feito na última edição do Fortaleza Liberta, em 2016: foco na música e na luta abolicionista

oussiva e à cultura popular. “Considero o Marcello Santos como um mestre da cultura. Ele faz um trabalho sério e ajudou a difundir várias manifestações aqui em Fortaleza, como o tambor de crioula do Maranhão. É mestre do batuque do maracatu Rei do Congo. E destaco a Caravana pe-

lo trabalho constante. Este ano, o Marcelo esteve na França, Espanha, expandindo o trabalho para além daqui”, elogia Galba.

Apoio

Sobre a atenção do poder público em relação às manifestações da cultura afro-descendente, o

produtor se resume a pontuar o suporte que existe ao Fortaleza Liberta e à residência da Caravana. “Sempre tive muitas parcerias, com o próprio Dragão do Mar. O projeto (Fortaleza Liberta) nasceu no centro cultural. Só houve umas duas edições sem programação no Dragão. Em re-

Uma das ações de valorização da cultura afrodescendente na cidade, é a residência dos Batuqueiros da Caravana Cultural

lação a outros projetos, posso falar da Caravana também, que tem uma parceria com a Secretaria da Cultura de Fortaleza (Secultfor)”, credits o produtor.

Referências

“Casa” do Fortaleza Liberta, o Centro Dragão do Mar traz na própria identidade um vínculo com a razão do evento. A memória do líder popular cearense Francisco José do Nascimento (1839-1914), o “Dragão do Mar” (ou Chico da Matilde), é um marco abolicionista.

E a pintura “Fortaleza Liberta” inspirou o título do projeto. De autoria do artista plástico cearense José Irineu de Sousa (1850-1924), a obra integra o acervo do Museu do Ceará e retrata a solenidade de libertação dos escravos em Fortaleza, em 24 de maio de 1883.

Mais informações:

8ª edição do Fortaleza Liberta, com cortejo e apresentações de grupos ligados à cultura afrodescendente. Nesta terça (7), a partir das 19h, no CDMAC (R. Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema). Acesso gratuito. Contato: (85) 3488.8600

AGENDA

E TEM MAIS!

VOCE PODE CONFERIR MAIS OPÇÕES DA AGENDA NO NOSSO PORTAL www.opovo.com.br



PROGRAME-SE

POR TERESA MONTEIRO
teresamonteiro@opovo.com.br

O VIDA & ARTE PUBLICA GRATUITAMENTE EVENTOS LIGADOS A ARTE, LAZER, CULTURA E EDUCAÇÃO. A divulgação deve ser feita com antecedência, de segunda à sexta-feira, das 10h às 18h, pelo telefone (85) 3755-6249. Email: agendaopovo@opovo.com.br (confirmar o recebimento por telefone). AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS DIVULGADORES DOS EVENTOS. CARI À REDAÇÃO SELECIONAR O MATERIAL PUBLICADO.

ESPECIAL. MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Fortaleza Liberta acontece no Dragão



DIVULGAÇÃO

Iniciado em 2011 com o objetivo de valorizar, difundir e promover a cultura de expressão afro-brasileira presente na capital cearense, o *Fortaleza Liberta* chega a oitava edição hoje, 7, no Dragão do Mar.

O projeto, idealizado e coordenado pelo produtor cultural Francisco Galba, casou-se com as celebrações do Mês da Consciência Negra e terá como ponto alto a Mostra de Música Negra de Fortaleza.

A partir das 19 horas, o evento irá abrir com um cortejo do bloco Tambores Carnavalescos na praça e entorno do equipamento. Já no Espaço Rogacia-

no Leite Filho, embaixo da passarela, irá acontecer o show de três grupos/coleativos: Afonê Acabaca, Batu-Queiros da Caravana Cultural e O Passagem.

Serviço

VIII Fortaleza Liberta - Especial Mostra de Música Negra de Fortaleza

Quando: hoje, das 19h às 22h
Onde: Espaço Rogaciono Leite Filho do Centro Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 81) - Praia de Itacema
Programação gratuita.
Outras informações: www.ketravida.com.br

DESTAQUES

RACHEL COSTA/ DIVULGAÇÃO



HUMOR Anderson Justus no shop, Parangaba

Conhecido por suas expressões faciais ao contar fatos do cotidiano no estilo da stand up, o comediante Anderson Justus é atração do projeto Parangaba é Show com apresentação gratuita nesta terça-feira, 7, às 19 horas, na praça de alimentação do shopping Parangaba (rua Germano Frank, 300 - Pico L3). O projeto acontece também aos sábados e domingos, desta vez voltados para o público infantil. Outras info: 3308 3590.



27º CINE CEARÁ Retrospectiva no CCBNB-Fortaleza

De hoje, 7, a sexta-feira, 10, o CCBNB-Fortaleza (rua Conde d'Eu, 560 - Centro) recebe a Mostra Retrospectiva do 27º Cine Ceará. Com a entrada franca, a programação irá exibir curtas-metragens que formaram a Mostra Nacional e a Mostra Olfar do Ceará do evento, como é o caso de *Caedez* (foto/ CE), de Ythallo Rodrigues; e *Calendário* (CE), de Natal Portela. Outras informações: 3062.8648 / www.cineceara.com

PROJETO

FORTALEZA LIBERTA

Tiago Ribeiro Lima foi Assistente de Produção do Projeto “VII Fortaleza Liberta - Especial Encontro da Cena da Cultura Tradicional e Popular Negra de Fortaleza”, realizado no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura - Dezembro/2016



Pela consciência da luz

Em sua sétima edição, o Fortaleza Liberta volta a celebrar e debater, hoje, a cultura negra na capital cearense

FELIPE GUNDEL
Reportagem

A sétima edição do projeto "Fortaleza Liberta" acontece hoje (13), de 16h às 22h, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC), na Praia de Iracema. O evento, trazendo a referência dos marcos abolicionistas no Ceará, celebra as expressões da cultura negra em Fortaleza. A programação reunirá, além das cerimônias de abertura e encerramento, painéis, apresentações dos grupos locais "Na Quebrada do Coco", "Batuqueiros da Caravana" e "D'Passagem", exposição de indumentárias e adesões da Associação Cultural Maracatu Rei do Congo e o lançamento da próxima edição da Bienal Percussiva. As discussões vão se concentrar em dois momentos. As 16h20, no auditório do CDMAC, haverá o painel "As manifestações da cultura tradicional e popular de expressão afro-brasileira presentes em Fortaleza". Ao lado de Alênio Carlos (Secret. CEI), Juliana Holanda (Secret. CEI), Marcelo Santos (Coorden. do mundo) e Rodrigo Damasceno (Associação Cultural Maracatu Rei do Congo).

Marcello também participa, em seguida, às 17h, da mesa redonda "Perspectivas de fomento e crescimento para a cena da cultura tradicional e popular de expressão afro-brasileira de Fortaleza", no auditório do CDMAC. Ele debaterá ao lado de Alênio Carlos, da Coordenação de Patrimônio Histórico e Cultural da Secretaria da Cultura do

Estado, Juliana Holanda, assistente-técnica do mesmo órgão, e Rodrigo Damasceno, presidente da Associação Cultural Maracatu Rei do Congo.

Para Marcelo Santos, que se diz um "cidadão do mundo", para além das identidades que a organização do evento atribui a ele, o eixo principal da discussão não só em Fortaleza, como em todo o País, é ampliar a consciência sobre a negritude.

"Há sempre um desconforto com a temática afro-descendente. Então a questão é a consciência, dos que vão dialogar, escutar, do público", ob-

PROGRAMAÇÃO

LOCAL: Auditório do CDMAC
16h às 16h20 - Abertura
16h20 às 17h - Painel "As manifestações da cultura tradicional e popular de expressão afro-brasileira presentes em Fortaleza", com Marcelo Santos
17h às 19h - Mesa redonda "Perspectivas de fomento e crescimento para a cena da cultura tradicional e popular de expressão afro-brasileira de Fortaleza", com Alênio Carlos (Secret. CEI), Juliana Holanda (Secret. CEI), Marcelo Santos (Coorden. do mundo) e Rodrigo Damasceno (Associação Cultural Maracatu Rei do Congo).

LOCAL: Espaço Mix do CDMAC
19h às 22h
Apresentações dos grupos Na Quebrada do Coco, Batuqueiros da Caravana e D'Passagem, exposição de indumentárias e adesões da Associação Cultural Maracatu Rei do Congo, lançamento da Bienal Percussiva 2016 e encerramento



Marcello Santos (de boina), do grupo Caravana Cultural, participa da sétima edição do Fortaleza Liberta. DIVULGAÇÃO



Destile do Maracatu Rei do Congo, que exibe suas indumentárias e adesões durante a programação: acervo que é patrimônio. FOTO: NATALIA RODRIGUES

serva Marcelo, abordando a expectativa do painel de abertura desta terça.

Política

Sobre as manifestações da cultura negra presentes em Fortaleza, Marcelo pontua que existe um movimento que segue em paralelo às programações do Carnaval da Avenida Domingos Olímpio (com os desfiles dos maracatus), as edições da Kitanda do Dragão (a Feira Kiló de Economia da Negritude) e as celebrações do 20 de novembro (Dia da Consciência Negra).

Ele atesta que a essência do movimento é independente, e precisa caminhar em paralelo às políticas públicas de promoção da igualdade racial. "São poucas ações governamentais. Mas a sociedade não deve ficar esperando. A Caravana Cultural existe há 14 anos e, em alguns momentos, a gente realiza atividades com apoio do governo. Mas, em grande parte, é sem apoio", observa Marcelo Santos.

O pesquisador lembra que, para a cultura afro-descendente, o cenário político sempre foi instável. "Houve uma melhorinha nos governos mais sociais, mas não foi 'essa coisa' não. Inclusive, algumas conquistas nossas estão paradas por causa de ideologia política. E eu não trabalho com cultura de partido", avalia Marcelo Santos.

A expressão "Fortaleza Liberta" é inspirado na pintura de autoria do artista plástico cearense José Irineu de Sousa (1850-1924). Ele retratou a solenidade de libertação dos escravos em Fortaleza, realizada há 133 anos (24 de maio de 1883). O quadro, hoje, inte-

gra o acervo do Museu do Ceará, na sala "Escravidão e Abolicionismo".

Terra da Luz

Ainda que nomes como o do Dragão do Mar (como era conhecido o jangadeiro Francisco José do Nascimento, que se recusou a transportar escravos e tornou-se abolicionista) e o município de Ibiandara (onde o Ceará no pioneirismo da abolição da escravidão brasileira, Marcelo Santos observa que a história ainda é mal contada para a população cearense.

"Essa história não tem um tratamento adequado. É uma coisa básica, chega hoje em qualquer escola, e pergunta: 'por que o Ceará é a Terra da Luz?'. Somos a Terra da Luz, por conta dessa libertação. E deveríamos estar à frente dos demais estados (em questão de conscientização pela igualdade racial), já que fomos os primeiros a 'libertar', aponta Marcelo.

Ele solicita que haja "conhecimento, reconhecimento, e atividades no sentido dessa conscientização. Não posso dizer que todos os cearenses não sabem, mas precisam saber. Tem muitos cearenses que não se reconhecem como negros ainda. E 'moreninho' é só um preto que não se assume", reflete o pesquisador, sobre a relativização da cor da pele, nesses casos.

Mais informações:

Vitória Centro "Fortaleza Liberta", Painéis, exposição e apresentações artísticas sobre a cultura negra de Fortaleza, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (R. Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema). Hoje (13), de 16h às 22h. Entrada franca. Contato: (85) 3488.8600

AGENDA TEM MAIS!

VOCÊ PODE CONFERIR MAIS OPÇÕES
DA AGENDA NO NOSSO PORTAL
www.opovo.com.br



PROGRAMME-SE

POR TERESA MONTEIRO
teresamonteiro@opovo.com.br

O VIDABARTE PUBLICA GRATUITAMENTE EVENTOS LIGADOS A ARTE, LAZER, CULTURA E EDUCAÇÃO. A divulgação deve ser feita com antecedência, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h, pelo telefone (85) 3255-8115 ou pelo fax (85) 3255-6199. Email: agendaopovo@gmail.com (continuar a receber por e-mail). AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS DIVULGADORES DOS EVENTOS. CABE À REDAÇÃO SELECIONAR O MATERIAL PUBLICADO.

PROJETO. "FORTALEZA LIBERTA"

Sétima edição agita o Dragão do Mar

FOTOS DIVULGAÇÃO

Projeto iniciado em 2011 com a proposta de valorizar, difundir e promover a cultura tradicional e popular de expressão afro-brasileira presente em Fortaleza, o *Fortaleza Liberta* chega a sétima edição com uma extensa programação gratuita hoje, 13, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

Dentre os destaques deste ano, que traz como tema "Encontro da Cena da Cultura Tradicional e Popular Negra de Fortaleza", estão painéis e mesas redondas, à tarde, no auditório do equipamento. A partir das 19 horas, tem início a programação cultural.

Irão marcar presença os grupos Na Quebrada do

Coco, Batuqueiros da Caravana e D' Passagem, além de exposição e lançamento da Bienal Percussiva 2016.

Serviço

VII Fortaleza Liberta - Especial Encontro da Cena da Cultura Tradicional e Popular Negra de Fortaleza

Quando: hoje, 13, das 16 às 22h
Onde: auditório e Espaço Mix do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)
Programação gratuita
Outras info: no endereço www.letravivaci.com.br



A Bienal Percussiva 2016 será lançada durante o evento